



Avaliação da Atenção Primária à Saúde para Coordenação das Redes de Atenção



Autora: Caroline Cezimbra Hoffmann - Bolsista PIBIC/Cnpq, caroline.hoffmann39@gmail.com

Orientadora: Dra. Maria Alice Dias da Silva Lima

Instituição: Escola de Enfermagem - Universidade Federal do Rio Grande do Sul



INTRODUÇÃO

As Redes de Atenção à Saúde têm objetivo de superar a fragmentação da atenção e aprimorar a gestão dos serviços de saúde com o aperfeiçoamento do funcionamento político-institucional dos sistemas de cobertura (SILVA, ANDRADE, 2014).
Atenção Primária à Saúde como eixo estruturante no funcionamento do sistema de saúde e como coordenadora do cuidado. Possui quatro atributos essenciais, os quais são: ser porta de entrada, ser um serviço longitudinal, ser um serviço pautado na garantia da integralidade biopsicossocial dos usuários e ser coordenadora do cuidado (ALMEIDA et al., 2011).

OBJETIVO

Avaliar a capacidade da Atenção Primária à Saúde para coordenar as Redes de Atenção à Saúde

MÉTODOS

Tipo de estudo: analítico transversal

Campo - duas unidades de Atenção Primária à Saúde da Gerência Distrital Centro do município de Porto Alegre

Coleta de dados - aplicado o Instrumento de Avaliação da Coordenação das Redes de Atenção à Saúde pela Atenção Primária (COPAS) (RODRIGUES, 2013). As questões possuem opções de resposta em uma escala "Likert", composto por 78 itens, divididos em:

(A) Dados de identificação, caracterização da unidade de ESF, caracterização do participante da pesquisa;

(B) População - 14 itens; (C) Atenção Primária à Saúde - 18 itens; (D) Sistema de apoio - 14 itens;

(E) Sistema logístico - 15 itens; (F) Sistema de Governança - 13 itens.

Os escores de classificação da capacidade para coordenar as Redes de Atenção à Saúde foram: condição insatisfatória (entre 0 e 25%), regular (de 25,01 a 50%), bom (de 50,01 a 75%) e ótimo (75,01 a 100%).

Análise de dados - descritiva pelo Programa Statistical Package for the Social Science (SPSS), versão 18.0.

RESULTADOS

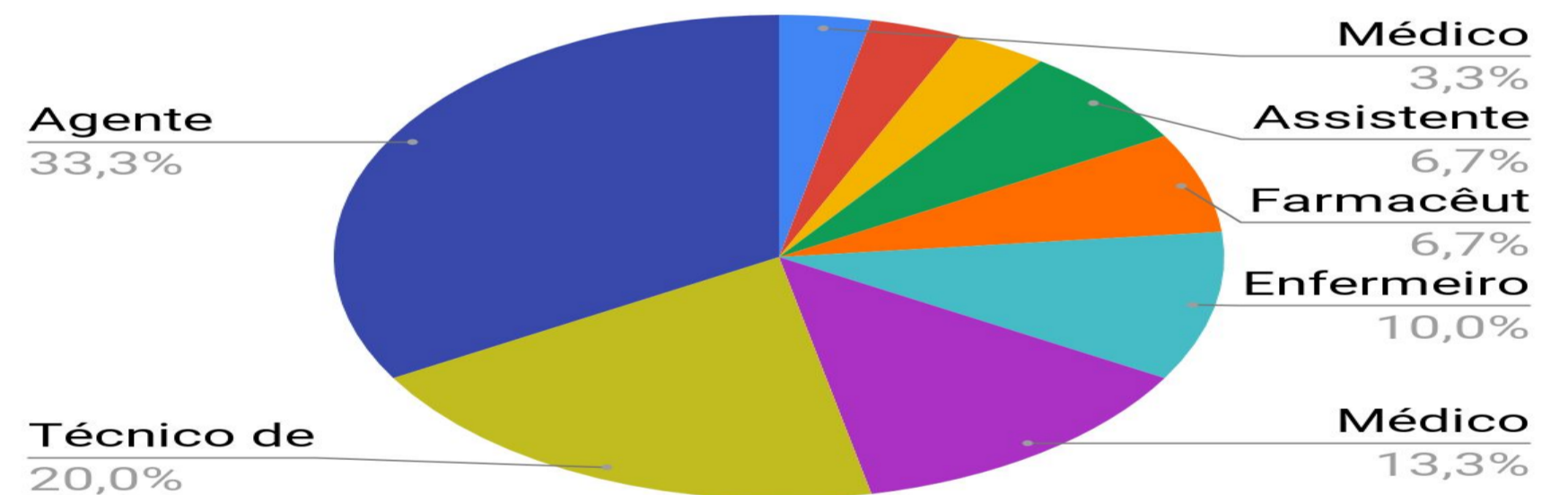
Caraterização dos participantes

Idade média - 44,83 anos.

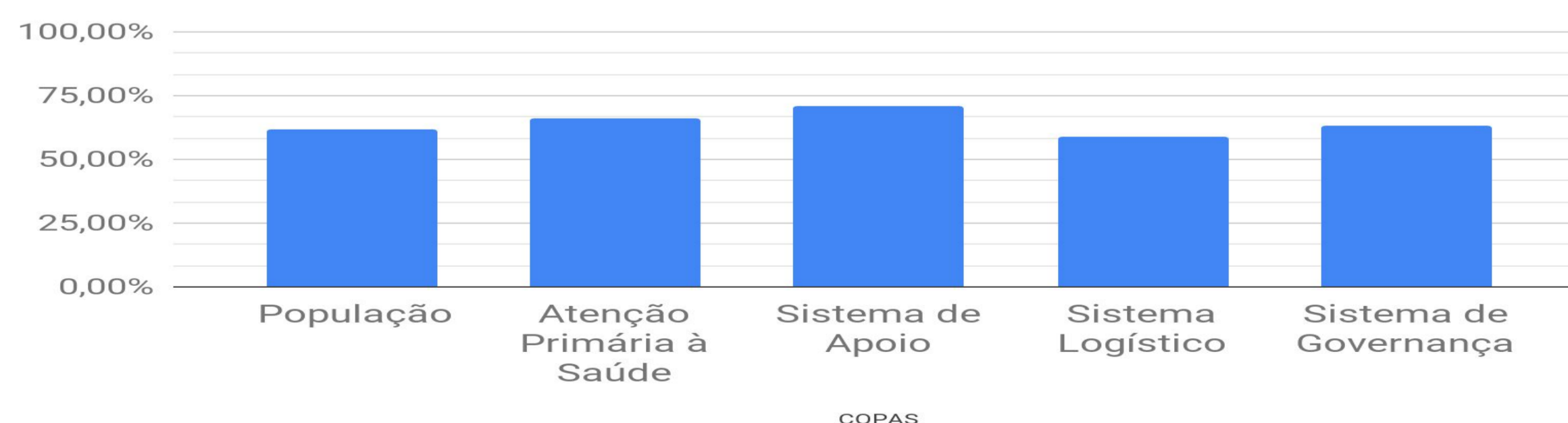
Tempo médio de serviço - 8,94 anos.

Sexo - 22 (73,3%) do sexo feminino e 8 (26,7%) do sexo masculino.

Categoria Profissional dos participantes



Domínio do COPAS: População - 61,6%, Atenção Primária à Saúde - 66 %, Sistema de Apoio - 70,8%, Sistema Logístico - 58,8% e Sistema de Governança - 63,2%.



CONCLUSÃO

Os resultados indicam a necessidade de aprimorar a estrutura operacional das Redes de Atenção à Saúde. A gestão dos recursos dispostos no âmbito da Atenção Primária é uma estratégia junto aos profissionais para garantia da atenção prestada.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, P. F. de; FAUSTO, M. C. R.; GIOVANELLA, L. Fortalecimento da atenção primária à saúde: estratégia para potencializar a coordenação dos cuidados. Revista Panamericana de Salud Publica, Washington, v. 2, n. 24, p.84-95, 2011.
- RODRIGUES, L. B. B. Adaptação e validação de um instrumento para avaliar a coordenação das Redes de Atenção à Saúde pela Atenção Primária à Saúde: fase I. Tese (Doutorado) – Tese apresentada à Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Doutor em Ciências, Programa de Pós-Graduação Enfermagem em Saúde Pública. Área de concentração: Enfermagem em Saúde Pública, Ribeirão Preto, 2013.
- SILVA, R. M. da; ANDRADE, L. O. M. de. Coordenação dos cuidados em saúde no Brasil: o desafio federal de fortalecer a atenção primária à saúde. Revista de Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 4, n. 24, p.1207-1228, 2014.